

Painéis Apresentação Remota

PR0629 Impacto da associação da genisteína local ao tratamento com risedronato sistêmico no reparo perimplantar de ratas osteopênicas

Castro TA*, Hassumi JS, De-Souza-batista FR, Ervolino-Silva AC, Gomes-Ferreira PHS, Lisboa Filho PN, Julião GM, Okamoto R
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

Com o aumento da expectativa de vida, alterações como a osteoporose tem se manifestado em muitos pacientes que buscam por reabilitações orais com implantes osseointegráveis. Portanto, o presente estudo avaliou o reparo peri implantar de ratas tratadas com risedronato de sódio sistêmico associado a implantes funcionalizados com genisteína. Dessa forma, 48 ratas Wistar foram divididas em 4 grupos (Sham, Sham-SM, Ovx-SM e Ovx-SM-Ris) e subdivididas conforme os implantes que receberam (IC e GEN). O risedronato/veículo foi administrado 30 dias após as cirurgias OVX/Sham mantendo-se até o fim do experimento. 60 dias depois, foram feitas as exodontias dos 1ºs molares superiores, bilateralmente, com a instalação imediata dos implantes. Após 14 e 24 dias, foi feita a aplicação dos fluorocromos. A eutanásia por sobredosagem anestésica foi feita 28 dias após a exodontia. Analisamos a dinâmica óssea, a taxa de deposição mineral diária e os parâmetros IS, Bx.Tv Tb.th, Tb.N, Tb.Sp que foram submetidos a estatística com nível de significância de 5%. O grupo Ovx-SM-Ris/GEN obteve os melhores valores em IS, BV/TV, Tb.Th, Em Tb.N o maior valor foi de Ovx-SM-Ris/IC e em Tb.Sp o grupo Ovx-SM/GEN. Na dinâmica óssea todos os grupos exibiram maior precipitação de calcêina. Quanto a taxa de deposição mineral diária os grupos tratados com genisteína obtiveram destaque.

A funcionalização com genisteína promoveu melhora na microarquitetura e dinâmica da biomineralização. Porém, mais estudos são necessários para melhor caracterizar os efeitos locais da genisteína no sítio reparacional.

(Apoio: FAPs - FAPESP Nº 2021/11045-1)

PR0630 Influência da macrogeometria no torque de inserção e a estabilidade primária dos implantes osseointegrados estudo invítro

Pinheiro-Neto SM*, Alencar LGB, Santos-Neto OS, Jesus ASM, Maia Filho EM, Mattos GML, Pinto PA, Tavares RRJ
CENTRO UNIVERSITÁRIO DO MARANHÃO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a influência da macro geometria na estabilidade primária e torque de inserção de implantes cônicos e cilíndricos. Foram utilizados implantes cônicos (B-fix profile, TitaniumfixR) (n=20) e cilíndricos (B-fix Black fix, TitaniumfixR) (n=20). subdivididos em quatro grupos experimentais. Os implantes foram instalados seguindo técnica de subinstrumentação em um osso sintético tipo IV (Nacional Oss, São Paulo, Brasil). A avaliação da estabilidade do implante foi realizada por meio da frequência de ressonância magnética medida pelo Osstell, Endo Master Surgical). Foram realizados testes de Shapir o Wilk, p<0,05 o teste Kruskal-Wallis e teste do Eta ao quadrado (Integration Diagnostics, Göteborg, Suécia). O torque de instalação do implante foi aferido por motor cirúrgico (Driller 2). O nível de significância estabelecido foi de 5%. Houve diferença significativa para a estabilidade Vestibulo Lingual (p=0,002) e para a média das estabilidades (p=0,008). Para a média de estabilidade os resultados das diferenças entre os grupos foram semelhantes ao resultado para a estabilidade VL. Resultado semelhante foi alcançado para a média de estabilidade. Para torque final também houve significância (p=0,018). Não houve diferença entre as demais comparações.

Conclui-se que implantes de maior diâmetro atingiram maiores torques de inserção, a estabilidade primária obtida foi satisfatória para implantes cônicos e cilíndricos e o torque de inserção foi maior para implantes de maior diâmetro.

PR0631 Associação entre uso de próteses dentárias e periodontite severa na população brasileira

Falcão-Filho HBL*, Couto MFL, Sampaio SHS, Moreira MMSM, Teixeira AKM, Rêgo ROCC
Curso de Odontologia - CURSO DE ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a associação entre uso de próteses dentárias e periodontite severa na população brasileira. Para tanto, foram utilizados dados do levantamento epidemiológico SB Brasil 2010. Foram analisados 12856 indivíduos dentados das faixas etárias de 35 a 44 anos e de 65 a 74 anos. O exame clínico foi realizado por meio do Índice Periodontal Comunitário (CPI). Periodontite severa foi definida pela presença de código 4 do CPI. O código 3 foi definido como a presença de bolsas periodontais (BP) rasas (4-5 mm), enquanto os demais códigos 2, 1 ou 0, como ausência de periodontite. Foi avaliado o uso de prótese parcial removível - PPR, superior e/ou inferior (n=3351), prótese fixa - PF (n=937), uso concomitante de 1 ou mais PPRs e PFs (n=183) e comparados com indivíduos que não usavam nenhum tipo de prótese - SPR (n=8581). A análise estatística foi realizada pelo teste do qui-quadrado e odds ratio (OR) com intervalo de confiança (IC) de 95%. A prevalência de periodontite severa nos pacientes com PPR, PF, PPR/PF e SPR foi de 12,1%, 7,3%, 4,8% e 8,7%, respectivamente. Foi observada associação significativa somente entre a presença de PPR e de periodontite severa (p<0,05), OR (95% IC) = 1,4 (1,2-1,6). Da mesma forma, a presença de BP rasas foram encontradas em 31,1%, 27,2%, 32,5% e 27,2% de indivíduos com PPR, PF, PPR/PF e SP. Sendo associação significativa observada também apenas para a presença de PPR (p<0,001), OR (95% IC) = 1,2 (1,1-1,3).

A presença de prótese parcial removível foi associada a presença de periodontite severa, assim como a de bolsas periodontais rasas.

PR0633 Avaliação da atividade antifúngica de mucoadesivos contendo fármacos puros ou complexados com β-ciclodextrina

Garcia AAMN*, Sugio CYC, Ferrari PC, Urban VM, Soares S, Porto VC, Neppelenbroek KH
Prótese e Periodontia - PRÓTESE E PERIODONTIA - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a atividade antifúngica de mucoadesivos contendo fármacos puros ou complexados com β-ciclodextrina (βCD). Formulações mucoadesivas foram preparadas por dispersão de quitosana (QS) 2% (m/v) em solução de ácido acético 1% (v/v) e dispersão aquosa de hidroxietilcelulose (HEC, natrosol) 6% (p/v), na proporção de 3:1 de QS:HEC. Os grupos controles foram gel de miconazol 2% e mucoadesivo sem fármaco, sendo os experimentais mucoadesivos contendo 16,1 ou 32mg/g de nistatina (Nis), 4,8 ou 32mg/g de clorexidina (Clx), 36mg/g de complexo de inclusão Nis:βCD (16,1g de Nis) ou 26mg/g de complexo de inclusão Clx:βCD (4,8g de Clx). A atividade dos géis contra Candida albicans (SC 5314) foi avaliada pelo ensaio de XTT, halo de inibição e culturas micológicas quantitativas (UFC/mL). Os dados foram submetidos à ANOVA-2 fatores e teste de Tukey (α=0,05). Todas as formulações testadas demonstraram atividade antifúngica, entretanto os melhores resultados em relação aos controles foram apresentados pelos grupos Clx 32mg/g e Clx:βCD (p<0,05), sem diferenças entre eles (p>0,05), seguidos pelos grupos Nis 32mg/g e Nis:βCD, que também não foram diferentes entre si (p>0,05).

Pela ação contra C. albicans apresentada pelas formulações mucoadesivas, foi possível obter um mesmo efeito antifúngico quando os fármacos foram complexados com βCD, mas com a vantagem de se usar doses terapêuticas 2 vezes menores para Nis e 6,6 vezes inferiores para Clx.

(Apoio: CAPES Nº 001 | FAPs - FAPESP Nº 2021/14444-4 | FAPs - FAPESP Nº 2021/15142-1)

PR0634 Técnica alternativa de sutura pós-exodontia e aplainamento ósseo em protocolo inferior imediato: uma solução para a sobra de tecido

Linhares RD*, Boechat-Filho AA, Velho LCC, Alves FRF
Propep - PROPEP - UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO.

Não há conflito de interesse

A preservação da mucosa queratinizada é um fator determinante para o sucesso das reabilitações orais com implantes dentários. Nos casos de implantes imediatos, a técnica de aplainamento do osso alveolar remanescente é frequentemente empregada para formar um platô ósseo a fim de possibilitar a instalação de uma prótese provisória na mesma sessão. No entanto, a redução do rebordo alveolar mandibular pós-extrações resulta em sobra de tecido mucoso, que pode comprometer o reestabelecimento harmônico entre os tecidos moles, duros e elementos protéticos, predispondo infecções, dentre outras patologias. Neste contexto, o presente estudo apresenta, descreve e discute uma técnica de sutura que permite estabilizar a mucosa e ao mesmo tempo reposicionar os retalhos ao redor de implantes dentários, proporcionando adequado selamento biológico e harmonização tecidual.

O excesso de mucosa após a cirurgia com desgaste ósseo é um grande desafio pois a adaptação dos tecidos ao redor dos implantes e componentes se torna de difícil resolução e ao mesmo tempo não devemos remover essa mucosa queratinizada em excesso que está diretamente relacionada com a proteção biológica e o sucesso da reabilitação a longo prazo. As suturas transalveolares podem ser muito úteis uma vez que ajudam na adaptação e estabilidade da mucosa queratinizada ao redor dos implantes.

PR0635 Avaliação da atividade antifúngica e do potencial de liberação de íons cério de nanofibras de polimetilmetacrilato - cério

Rangel BT*, Sugio CYC, Garcia AAMN, Gomes ACG, Soares S, Porto VC, Batista AUD, Neppelenbroek KH
Prótese e Periodontia - PRÓTESE E PERIODONTIA - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a atividade antifúngica e o conteúdo liberado de íons cério (Ce) de nanofibras de polimetilmetacrilato (PMMA) puras ou impregnadas com diferentes concentrações de Ce (5, 10, 15 e 20%) para incorporação à resina acrílica para bases de próteses removíveis. Discos (5x1mm) de nanofibras e de papel impregnados com nistatina suspensão oral (100.000UI) ou miconazol gel oral (20mg/g) (controles positivos) foram posicionados em placas de ágar semeadas com Candida albicans. Os halos de inibição do crescimento fúngico foram mensurados após 48h a 37°C. As nanofibras que demonstraram inibição fúngica foram submetidas à espectrometria de emissão óptica com plasma indutivamente acoplado (ICP-OES) em duas concentrações (5 e 25 mg/mL) para avaliação do conteúdo liberado de íons Ce após 48h (T1), 7 (T2) e 14 (T3) dias de imersão em água deionizada a 37°C. Os dados do teste do disco-difusão em ágar foram avaliados por ANOVA para 1-fator (α=5%) e os do ICP analisados qualitativamente. Miconazol (3,81±0,72cm) e nistatina (3,29±0,85cm) apresentaram os melhores resultados, seguidos das nanofibras de PMMA-cério de 20% (2,06±1,25cm), 15% (1,99±0,78cm) e 10% (0,40±0,63cm) (p<0,05). O ensaio ICP-OES mostrou que, a 25mg/mL, as nanofibras de 15 (T1=1971±10, T2=2070±40, T3=2140±40 mg/kg) e 10% (T1= 1360±10, T2= 960±6, T3=1450±10mg/kg) tiveram a maior liberação de íons Ce.

As nanofibras de PMMA-Ce de 10 e 15% mostraram ação antifúngica e liberação de íons Ce, sugerindo a viabilidade de sua incorporação nas bases acrílicas protéticas para prevenção da estomatite protética.

(Apoio: FAPESP Nº 2022/01859-4 | FAPESP Nº 2021/14444-4)